



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## **CAMPINA GRANDE E SUAS SINGULARIDADES: OLHARES SOBRE A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA ZONA LESTE POR MEIO DA INTERVENÇÃO DO PIBID DE GEOGRAFIA DA UEPB**

**Autor: Carlos Augusto Barbosa da Silva – ID/PIBID/UEPB**

(Bolsista do PIBID de Geografia, CAPES – EUPB)

[carlosaugustoh.001@hotmail.com](mailto:carlosaugustoh.001@hotmail.com)

**Co-autora: Ana Paula da Silva – ID/PIBID/UEPB**

(Bolsista do PIBID de Geografia, CAPES - UEPB)

[anna.paulinha.silva@gmail.com](mailto:anna.paulinha.silva@gmail.com)

**Orientadora: Josandra Araújo Barreto de Melo - PIBID/UEPB**

(Coordenadora do PIBID de Geografia)

[ajosandra@yahoo.com.br](mailto:ajosandra@yahoo.com.br)

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo é resultado de um projeto maior ainda em andamento, realizado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Assis Chateaubriand, localizada no bairro do Santo Antônio na zona leste da cidade de Campina Grande - PB, em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, orientado pelas professoras; Juliana Nóbrega (supervisora do projeto na escola) e Josandra Araújo (coordenadora de área do subprojeto de Geografia) projeto intitulado como; “*Prazer, Sou da Zona Leste*”.

A zona leste de Campina Grande sempre foi alvo de discussões, conceitos e temas midiáticos relacionados, sobretudo à violência, caracterizado pejorativamente como um lugar perigoso por grande parte da sociedade campinense, por trás das peculiaridades existentes guarda-se uma contribuição histórica e geográfica gigantesca para o desenvolvimento do espaço cultural, econômico e social da cidade, esse projeto foi realizado com as turmas do 2º e 3º ano médio (tarde), relacionando o espaço geográfico e suas categorias. Em estudos relacionados Castrogiovanni diz que;

Cada lugar é sempre uma fração do espaço totalidade e dos diferentes tempos, portanto, na busca da compreensão dos lugares há necessariamente o trânsito pela totalidade. A idéia de lugar está associada à imagem da significação, do sentimento, da representação para os alunos. O lugar é formado por uma identidade, portanto o estudo dos lugares deve contemplar a compreensão das estruturas, das idéias, dos sentimentos, das paisagens que ali existem com os quais os alunos estão envolvidos ou que os envolvam. (CASTROGIOVANNI, 2000, p. 15)



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Como visto pelo autor citado, o lugar é sinônimo de pertencimento, no entanto o objetivo principal da pesquisa é colocar em evidência o conhecimento da zona leste a partir da convivência social dos alunos, apresentando a região numa outra perspectiva/visão em relação aos bairros situados ao leste da cidade de Campina Grande, enfatizar/forçar em um âmbito superficial e singular os aspectos culturais de seu povo, suas limitações e, sobretudo resgatar e “desmistificar” o pré-conceito social em relação à região periférica, para tanto nesse sentido, destacando que formar uma consciência espacial é mais que conhecer a realidade de um modo singular, é localizar, é analisar, é sentir e assim compreender a espacialidade estudada de maneira coerente e consiga.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa ainda em desenvolvimento, realizada numa perspectiva metodológica fenomenológica, tipologia da pesquisa participativa, abordagem bibliográfica e de campo através das intervenções pedagógicas realizadas por graduandos do curso de Geografia da UEPB, bolsistas do PIBID/CAPES, na E. E. E. F. M. Assis Chateaubriand, Campina Grande – PB. Tais intervenções têm como objetivo maior possibilitar a associação dos conhecimentos teóricos adquiridos na graduação à prática docente na escola. Nesse sentido, buscou-se nesse artigo apresentar algumas reflexões a respeito do ensino das categorias geográficas, evidenciando como o professor pode ir além da abordagem conteudista do livro didático e desenvolver atividades que promovam a reflexão e o desenvolvimento da criticidade dos alunos, possibilitando, assim, a real formação política e cidadã dos discentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSOES**

O projeto de intervenção “*Prazer, Sou da zona leste*” proporcionado pelo PIBID/CAPES/UEPB na E. E. E. F. M. Assis Chateaubriand na cidade de Campina Grande – PB, por intermédio do aluno bolsista de licenciatura pelo subprojeto de Geografia, começou a ser desenvolvido a partir da perspectiva do lugar, procurando colocar em foco a dinâmica conjuntural do mesmo, trazendo para o conhecimento da



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

comunidade escolar e acadêmica a enorme contribuição que a região teve e tem para uma positiva visão a Rainha da Borborema, resultando os espaços públicos de convivência social. Desta forma (Lefebvre) relata:

O espaço social é a materialização da existência humana. O espaço assim compreendido é uma dimensão da realidade. Esta amplitude, de fato, oferece diferentes desafios para a Geografia que tem o espaço como categoria de análise e necessita estudá-lo para construir com sua compreensão e transformação. (LEFEBVRE, 1991, p. 102).

Nesse contexto, assim foi desenvolvido o estudo de campo com os alunos, a partir da observação dos locais visitados surgiram às compreensões do espaço social, descrevendo, comparando e construindo explicações, representando e especializando acontecimentos sociais do cotidiano, considerando dimensões de tempo e espaço na região. O primeiro ponto a ser visitado foi o prédio da Escola de Samba Acadêmicos do Monte Castelo (Figura 1), fundada desde 1973, sendo a 1ª Escola de Samba da periferia do Nordeste Brasileiro, fato desconhecido por muitos que pensam que Campina Grande só existe o maior e melhor São João do mundo.

Na seqüência se conheceu a escolinha de futebol Alvorada, com seus 15 anos de existência, fazendo florir a alegria e esperança nas crianças da comunidade, desfrutando o campo de futebol existente há 40 anos no local. Logo após visitou-se o Fábrição de Calçados (Figura 1), que fornecem calçados até para o exterior, fabricando; botas, sandálias personalizadas femininas e masculinas para casamentos e aniversários, linha infantil, produzindo mais de 300 pares por dia em casa estabelecimento comercial, em (1997) o CORREIO DA PARAIBA, fez uma reportagem sobre o espaço onde são produzidos os calçados e dizia que:

“[...] Campina Grande tem a tradição em produção de calçados há várias décadas. O bairro do José Pinheiro pode-se dizer, é um dos pioneiros na cidade. Enquanto as grandes indústrias do país, respaldadas na mais alta tecnologia, produzem mais de 5.000 pares de calçados ao dia, as mini-fabricas de José Pinheiro “suam a camisa”- ou melhor, os sapatos – para colocar seus produtos no mercado. São as chamadas fábricas de fundo de quintal, onde o pai é o gerente, a mãe é a distribuidora e o filho o operário.” (CORREIO DA PARAIBA. Geral. João Pessoa: 29/03/1997, 5).

Ressaltando que hoje as fábricas são conhecidas internacionalmente, fabricando calçados para diversos segmentos. Também foi visitada a relíquia cultural da zona leste, o Pé do Tambor (Figura 1), aproximadamente com seus 140 anos de



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

existência, situado na Rua José Arranha em cruzamento com a Gonçalves Dias, tornando-se um ponto de referência e lugar de devoção popular religiosa, onde fiéis acendem velas e fazem suas promessas, além desses artefatos também é um dos pontos de moto taxi da cidade mais movimentado da cidade. Desta forma Ana Fani A. A. Carlos (1992) relata:

Os bairros se diferenciam também pelo movimento de suas ruas. Nos bairros nobres, onde reside à população de alta renda, as ruas são vazias. Nos bairros populares com a população de baixo poder aquisitivo a rua é quase uma extensão da casa. O uso diferenciado da cidade demonstra que este espaço constrói e se reproduz de forma desigual e contraditória. (CARLOS, 1992, 22 – 23).

Entretanto esse é um dos pontos positivos e que vale ser ressaltada, a convivência de boa vizinhança, coisa típica do lugar. Outro ponto visitado foi a Vila Olímpia Plínio Lemos (figura 1), área de lazer reservada para à pratica de exercícios físicos para todos que moram na zona leste da cidade e necessitam de um local para caminhar, fazer aeróbica, jogar futebol, atletismo, entre outros. Exercitar o corpo como um todo, garantindo mais saúde e qualidade de vida para todos os moradores do bairro José Pinheiro.



(Figura 1) Fonte: SILVA, C. A. B. Projeto: “Prazer, sou da zona leste” tirada em 24/09/2014

Também se visitou a SAB (Sociedade de Amigos do Bairro) que serve como apoio a população, contendo uma central de velórios e uma sala de reuniões e eventos,



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro da Formação de Professores da Educação Básica

posteriormente passando no canal que corta o bairro do José Pinheiro, infelizmente em uma situação crítica que acaba piorando a situação dos moradores que habitam e convivem no mesmo espaço geográfico que os resíduos sólidos.

## CONCLUSÃO

Para tanto os diferentes modos de percepção do lugar nos espaços Geográficos informados e mencionados no decorrer do artigo foram cruciais para que as desmistificações de conceitos em análises realmente acontecessem na educação escolar e no desenvolvimento pessoal dos discentes na E. E. E. F. M. Assis Chateaubriand, em relação à zona leste da cidade de Campina Grande. Analisou-se assim os espaços visitados e sem dúvida aconteceu uma das maiores ferramentas educacionais para o aperfeiçoamento e compreensão da realidade do lugar de vivência social dos próprios alunos a partir das categorias geográficas. O autor agradece o apoio concedido, mediante as bolsas, efetuado pela coordenação de aperfeiçoamento pessoal de nível superior – CAPES, através do Programa bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

## REFERENCIAS

CARLOS, Ana Fani A. A. **A Cidade**. São Paulo, contexto, 1992.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Apreensão e Compreensão do Espaço Geográfico**. Porto Alegre, p. 5, 2000.

LEFEBVRE, Henri. **A Produção do Espaço**. Cambridge, p. 102, 1991.

### Outras fontes:

CORREIO DA PARAÍBA. Geral. João Pessoa: 29/03/1997, p. 5.